



Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Criciúma – COMPIRC

Reunião Ordinária – Data: 24/04/2025

Ata nº 03

3 Ao vigésimo quarto dia do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, deu-se início à
4 Reunião Ordinária do Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial de
5 Criciúma – COMPIRC, de forma online. Estavam presentes os seguintes Conselheiros
6 (as): Nicolas Cipriano (Gabinete do Prefeito); Janaina Machado dos Santos (Gabinete
7 do Prefeito); Maria Aparecida Ribeiro (Procuradoria-Geral do Município); Andreza
8 Aparecida Fidelis (Secretaria Municipal de Educação); Cristian da Silva Serpa
9 (Secretaria Municipal de Saúde); Nei Alan Martins (Secretaria Municipal de
10 Assistência Social e Habitação); Luiz Paulo dos Santos (Fundação Municipal de
11 Esportes – FME); Remerson Luiz Vicência (Diretoria de Trânsito e Transporte – DTT);
12 Munique do Nascimento (COPIRC); Gerson Santiago (União das Associações de
13 Bairros de Criciúma – UABC); Maria Madalena Santiago (União das Associações de
14 Bairros de Criciúma – UABC); Anabela da Cruz Luiz (Associação Dança Criciúma –
15 Casa Hip Hop Flor e Ser); Ivan de Souza Ribeiro (Anarquistas Contra o Racismo –
16 ACR); Raquel Damazio da Costa (Movimento Organizado Maura Martins Vicência);
17 Estela Machado (Entidade Negra Bastiana – ENEB); Michele Campos Faustino Martins
18 (Sindicato dos Servidores Públicos – SISERP). O presidente Nei Alan Martins iniciou a
19 reunião com o primeiro ponto de pauta, sendo a devolutiva do caso de Treviso, que foi
20 deliberado na reunião ordinária anterior, o Presidente agradece a conselheira Maria
21 Helena do SISERP por encaminhar ao conselho a petição inicial a qual o SISERP
22 encaminhou ao judiciário relatando e narrando os fatos da demissão injusta do servidor
23 público da Prefeitura de Treviso, o Presidente agradece também a Ex-Presidente Maria
24 Estela, por ter encaminhado os contatos e também iniciado as tratativas com o CEPA e
25 com o Observatório Racial, também registra o agradecimento a conselheira Maria
26 Helena, após a introdução, deixa a palavra aberta para quem desejar se manifestar sobre
27 esta pauta, o conselheiro Ivan de Souza Ribeiro lembrou que o COMPIRC é uma
28 instância com atribuições restritas ao território do município de Criciúma, não
29 possuindo gerência legal sobre ocorrências em outras localidades. No entanto,
30 considerando que Criciúma é o município polo da AMREC e apresenta maior
31 organização nas demandas e atividades étnico-raciais, apontou a viabilidade de fazer os



Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Criciúma – COMPIRC

5

32 encaminhamentos via CEPA e Observatório Racial, em articulação com o SISERP, que
33 possui cadeira no conselho e atua regionalmente. Destacou, ainda, a importância de
34 fortalecer uma rede que transcenda os limites territoriais de Criciúma, como já vem
35 sendo construído, de modo a ampliar a capacidade de resposta às demandas e às lutas
36 coletivas, o presidente Nei Alan Martins reforçou a colocação feita pelo conselheiro
37 Ivan, destacando a pertinência do tema, especialmente por envolver municípios
38 vizinhos. Ressaltou a necessidade de, no mínimo, prestar solidariedade diante de
39 situações dessa natureza, uma vez que episódios semelhantes já ocorreram tanto em
40 Criciúma quanto em outros municípios do entorno, os quais, muitas vezes, não contam
41 com conselhos estruturados como o COMPIRC. Na sequência, consultou os presentes
42 quanto ao interesse em fazer uso da palavra, o conselheiro Ivan questionou se o
43 conselho ou a entidade envolvida possui contato com o Fórum da Mulher Negra de
44 Siderópolis ou com outras entidades do movimento negro local, com o intuito de
45 acompanhar mais de perto o referido caso, a conselheira Munique solicitou a palavra e
46 sugeriu que a conselheira Maria Helena pudesse esclarecer a questão levantada
47 anteriormente. Observou que o silêncio de alguns conselheiros poderia indicar ausência
48 de contato com as entidades mencionadas, mas ressaltou a possibilidade de que Maria
49 Helena tenha estabelecido esse vínculo por meio do sindicato, considerando que há
50 integrantes do Fórum da Mulher Negra que também são sindicalizados, A conselheira
51 Michele informou que, em diálogo prévio com a conselheira Maria Helena, foi
52 comunicada de que esta não poderia participar da reunião em razão de compromissos
53 assumidos junto ao sindicato, solicitando, portanto, que Michele a representasse no
54 encontro. Esclareceu que, até o momento, não houve devolutiva sobre o tema em
55 questão, mas que combinará com a Maria Helena para que esta se manifeste no grupo e
56 compartilhe eventuais informações que possuir. O presidente Nei Alan Martins
57 (Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação) deu continuidade à reunião
58 passando ao próximo item da pauta, referente à campanha “Não Dê Esmolas”, a qual
59 gerou controvérsias por utilizar a imagem de um homem negro como representação da
60 população em situação de rua. Informou que, em conversa com a Secretária de
61 Assistência Social, Caroline Sonego, questionou sobre a situação e sobre a possibilidade
62 de receber uma comissão do conselho para tratar do tema. A secretária esclareceu que a



Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Criciúma – COMPIRC

8

63 campanha já está em fase de finalização e foi lançada no período em que ela assumia a
64 pasta, encontrando-se, portanto, em andamento. Comprometeu-se, no entanto, a
65 encaminhar futuras campanhas à apreciação do conselho, especialmente aquelas que
66 envolvam a imagem de pessoas negras, a fim de que o COMPIRC possa emitir
67 pareceres e contribuir para que não haja reprodução de estereótipos negativos, o
68 conselheiro Ivan destacou a importância da abertura ao diálogo por parte da gestão
69 municipal, ressaltando que, muitas vezes, pessoas não negras não percebem
70 determinadas sensibilidades que afetam diretamente a população negra. Enfatizou que a
71 imagem do negro ainda é frequentemente naturalizada em papéis marginalizados, como
72 os de delinquente ou excluído, o que contribui para a perpetuação de estigmas
73 históricos. Apesar da resposta positiva dada pela Secretaria de Assistência Social,
74 reforçou a necessidade de que esse mesmo cuidado seja estendido a outras secretarias,
75 com destaque para a Diretoria de Comunicação (Decom), responsável pela coordenação
76 das campanhas institucionais. Sugeriu, nesse sentido, a realização de uma reunião com a
77 Decom para alinhamento de diretrizes, a fim de evitar que novas campanhas
78 reproduzam imagens estigmatizantes, a conselheira Munique ressaltou a importância de
79 que haja contato prévio com o COMPIRC para tratar de assuntos relacionados à pauta
80 racial, destacando que a Prefeitura deve, prioritariamente, dialogar com os órgãos
81 internos antes de estabelecer comunicação com instâncias externas, O conselheiro Ivan
82 de Souza Ribeiro enfatizou a importância da participação do COMPIRC nas discussões
83 relacionadas à pauta em questão. Propôs que a reunião com a Diretoria de Comunicação
84 (Decom) seja realizada pela COPIRC, de modo a assegurar o alinhamento institucional
85 e o acompanhamento direto das deliberações, A conselheira Munique destacou a
86 necessidade de ampliar a atuação do COMPIRC no município, visando fortalecer sua
87 presença institucional. Manifestou seu descontentamento com o fato de muitos
88 servidores municipais ainda não conhecerem o conselho, o que evidencia a urgência de
89 ações de visibilidade e sensibilização dentro da própria administração pública, o
90 Presidente Nei concorda com os apontamentos dos conselheiros Ivan e Munique e deixa
91 definido que a COPIRC tome a frente na reunião com a Decom para discutir os pontos
92 necessários, fala também da resposta ao documento encaminhado a procuradoria do
93 Município, onde respondeu tal pedido de informação dizendo que é atribuição da



Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Criciúma – COMPIRC

11

12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100
101
102
103
104
105
106
107
108
109
110
111
112
113
114
115
116
117
118
119
120
121
122
123
124

COPIRC e tal Coordenadoria deveria ficar responsável por atender as demandas étnico-raciais existentes e também informa que deixou a conselheira Munique ciente de tal resposta, o Presidente também adiantou que o próximo ponto da pauta trataria da reunião com o prefeito, destacando a importância da presença da Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial, representada pela conselheira Munique, nesse encontro. Reforçou a necessidade de discutir a reestruturação da coordenadoria e o reconhecimento de seu papel como protagonista na implementação e execução das políticas públicas voltadas à população negra no município, o conselheiro Remerson concorda com a fala do Presidente e dá ênfase a importância da reunião com o Prefeito, o Presidente Nei aproveitou a menção feita pelo conselheiro Remerson sobre a reunião com o prefeito para agradecer ao conselheiro Remerson, responsável por contatar a assessoria do chefe do Executivo e viabilizar o agendamento da reunião. Informou que o encontro com o Prefeito Vagner Espíndola Rodrigues será realizado no dia 8 de maio, às 15 horas, com o objetivo de tratar das principais pautas discutidas pelo conselho. Sugeriu que os conselheiros interessados em participar manifestem-se no grupo, visando fortalecer o diálogo institucional e as ações do COMPIRC, em relação ao conteúdo a ser deliberado na reunião, recordou que, na última reunião ordinária, foi apontada a ausência de indicadores e ações voltadas à população negra no município, inclusive no que diz respeito aos servidores públicos. Tal constatação ficou evidente a partir da análise dos ofícios encaminhados às secretarias na gestão anterior, os quais demonstraram desconhecimento e falta de dados sobre recortes raciais. Destacou que apenas a Secretaria Municipal de Educação apresentou informações com esse recorte, incluindo o número de servidores, professores, gestores e estudantes negros além dessa lacuna, ressaltou a intenção de incluir na pauta o diálogo sobre captação de recursos para o projeto Aquilombar e para outras iniciativas de interesse da população negra de Criciúma, conforme sugestão da vice-presidente Janaína. Enfatizou, ainda, a urgência de discutir a reestruturação da Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial, compreendendo essa medida como essencial para sensibilizar a gestão municipal quanto à importância de um olhar mais atento, sensível e comprometido com as demandas da população negra do município, a conselheira Munique destacou a importância de uma atuação mais efetiva por parte dos conselheiros e da ampliação do olhar no que se refere



Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Criciúma – COMPIRC

14

125 à captação de recursos. Ressaltou que, ao direcionar verbas exclusivamente para o
126 projeto Aquilombar, corre-se o risco de reforçar a ideia equivocada de que a população
127 negra se reúne apenas em datas comemorativas ou eventos festivos, o que não condiz
128 com a realidade e os objetivos do conselho. Defendeu, portanto, a necessidade de
129 garantir recursos contínuos, destinados a ações diversas ao longo de todo o ano,
130 assegurando a sustentabilidade das atividades e a efetivação das políticas voltadas à
131 população negra no município, o Presidente ainda complementou suas colocações,
132 reforçando que, além da reestruturação da Coordenadoria de Promoção da Igualdade
133 Racial (COPIRC), a reunião com o prefeito deverá contemplar também a captação de
134 recursos não apenas para o projeto Aquilombar, mas para outras atividades de interesse
135 da população negra ao longo de todo o ano. Ressaltou a importância de que essas ações
136 sejam permanentes e inseridas no calendário oficial do município, sugerindo, inclusive,
137 que o COMPIRC elabore um “Calendário Negro”, contemplando datas em que o
138 conselho possa promover manifestações, eventos e ações de valorização da cultura
139 negra em Criciúma, acrescentou, ainda, que a reunião será uma oportunidade para
140 dialogar com o prefeito sobre a inclusão, na Lei nº 7.093 — que trata da reserva de
141 vagas para pessoas negras no serviço público municipal —, de uma comissão
142 permanente de acompanhamento. Destacou que essa comissão teria como finalidade
143 monitorar o ingresso e a trajetória funcional dos servidores públicos cotistas,
144 acompanhando aspectos como avaliações, progressão de carreira e demais questões
145 relativas à vida funcional desses servidores. Enfatizou que a formalização dessa
146 comissão por meio de lei complementar, em conformidade com diretrizes federais,
147 atenderia a uma demanda antiga do conselho, que há cerca de dois anos vem
148 reivindicando sua implementação. Reforçou, por fim, que essa pauta será levada ao
149 encontro com o prefeito, agendado para o dia 8 de maio, às 15 horas, o conselheiro Ivan
150 manifestou concordância integral com as colocações feitas anteriormente e colocou-se à
151 disposição para participar da reunião com o prefeito, agendada para o dia 8 de maio, o
152 presidente Nei agradeceu ao conselheiro Ivan por sua constante disponibilidade em
153 contribuir com os interesses do conselho. Sugeriu que seja solicitado à Coordenação dos
154 Conselhos o levantamento prévio dos nomes dos conselheiros que pretendem participar
155 da reunião com o prefeito, por meio da elaboração de uma lista de presença. Propôs,



Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Criciúma – COMPIRC

17

156 ainda, que se verifique com o conselheiro Remerson se há limite de participantes
157 imposto pela organização da reunião, uma vez que em algumas ocasiões é estipulado
158 um número máximo de pessoas. Caso haja essa limitação, reforçou a importância de
159 garantir a presença dos representantes necessários para demonstrar o comprometimento
160 do COMPIRC, respeitando os critérios estabelecidos. Indicou, também, que será feito o
161 convite para que outros conselheiros participem do encontro, conforme a
162 disponibilidade. Por fim, não havendo mais manifestações sobre o item em pauta,
163 encaminhou a reunião para o próximo tema, proposto pelo conselheiro Ivan, referente à
164 Comissão do Centenário, O conselheiro Ivan de Souza Ribeiro (Anarquistas Contra o
165 Racismo – ACR) relatou que, embora o COMPIRC não tenha sido oficialmente incluído
166 na composição da comissão geral do Centenário do município, há conselheiros que
167 participam do espaço ou possuem assento por outras entidades, como sindicatos. No
168 entanto, pontuou que, até o momento, não tem chegado a ele, enquanto conselheiro,
169 informações sobre as reuniões relacionadas ao tema. Diante disso, sugeriu que os
170 conselheiros do COMPIRC que integram, de alguma forma, a comissão do Centenário
171 convoquem uma reunião específica com os demais membros negros da comissão,
172 incluindo aqueles que não pertencem ao conselho, para discutir coletivamente demandas
173 em comum. Ressaltou que é essencial construir um posicionamento coletivo, evitando
174 que as participações ocorram apenas de forma individualizada. Alertou para o risco de
175 que a programação do Centenário, que será executada ao longo do ano até novembro,
176 avance sem contemplar as temáticas ligadas à negritude. Destacou, como exemplo
177 positivo, a recuperação do busto do mineiro viabilizada pelo sindicato, mas enfatizou
178 que outras ações também devem ser pensadas para promover a visibilidade da
179 população negra. Sugeriu, ainda, que o projeto Aquilombar seja inserido como parte das
180 atividades do Centenário, com foco nas temáticas de visibilidade, exclusão e resistência
181 da população negra, o presidente Nei questionou se havia, entre os presentes, algum
182 conselheiro ou conselheira que participou ou participa da Comissão do Centenário do
183 município. Solicitou que, caso positivo, o(a) conselheiro(a) se manifestasse para
184 compartilhar informações sobre sua participação e os temas que vêm sendo discutidos,
185 com o objetivo de manter o COMPIRC informado e integrado às ações desenvolvidas
186 no âmbito dessa comissão. Então o presidente propôs o encaminhamento da reunião



Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Criciúma – COMPIRC

20

187 para os informes. Solicitou, caso a conselheira Andreza Aparecida Fidelis estivesse
188 presente, que se manifestasse. Justificou o pedido mencionando que tem acompanhado
189 algumas reuniões relacionadas ao PMEDER e considerou importante que a conselheira
190 compartilhasse com o conselho as movimentações em andamento na Secretaria de
191 Educação voltadas à temática racial, A conselheira Andreza informou que algumas
192 ações vêm sendo desenvolvidas no âmbito da Secretaria de Educação e que os trabalhos
193 têm apresentado avanços significativos. Destacou que documentos estão sendo
194 formulados e reformulados, com perspectivas promissoras, incluindo a possibilidade de
195 implementação de reserva de vagas para gestores negros e negras na rede municipal de
196 ensino, O conselheiro Ivan de Souza Ribeiro (Anarquistas Contra o Racismo – ACR)
197 trouxe dois informes gerais. Inicialmente, comunicou que o Clube União Operária teve
198 a aprovação de um projeto na área da cultura, que destinará o valor de R\$ 60 mil para a
199 continuidade das reformas na parte inferior da sede. Em seguida, informou que no
200 sábado, dia 26 de abril, às 15h, será realizada uma roda de conversa no Clube União
201 Operária com a temática “O papel dos clubes negros em Santa Catarina”. O evento
202 contará com a presença da Fundação Catarinense de Cultura e abordará a importância
203 histórica dessas instituições, bem como estratégias para o acesso a recursos públicos e
204 privados. Por fim, relatou que já se iniciaram os preparativos para a próxima edição da
205 Parada LGBT de Criciúma, prevista para ocorrer entre os meses de setembro e outubro.
206 Recordou que participou da primeira edição do evento, em 2007, e explicou que a
207 organização atual está estruturada em Grupos de Trabalho (GTs). Destacou que o GT de
208 Captação de Recursos teve aprovado um projeto via Lei Rouanet, no valor de R\$ 150
209 mil, com o objetivo de captar patrocínios junto a grandes empresas, informou ainda que
210 integra o GT de Movimentos Sociais, responsável pelo diálogo com organizações e
211 instâncias políticas de Criciúma, e que vem coordenando a participação de movimentos
212 sociais na programação do evento, inclusive garantindo espaços de fala no palco.
213 Finalizou convidando o COMPIRC a participar mais uma vez da Parada, reforçando seu
214 apoio à causa LGBT, especialmente nas interseccionalidades com a população negra, o
215 presidente Nei questionou se o conselheiro Claiton encontrava-se presente na reunião,
216 com o intuito de comentar o documento encaminhado à Procuradoria. Esclareceu que o
217 referido documento tratava das competências do COMPIRC e da Coordenadoria de



Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Criciúma – COMPIRC

23

218 Promoção da Igualdade Racial, com o objetivo de dar visibilidade e reforçar a
219 responsabilidade institucional na prestação de informações referentes às políticas
220 públicas e aos indicadores demandados pela administração municipal ou solicitados por
221 meio da Lei de Acesso à Informação. Reiterou que é atribuição da coordenadoria a
222 compilação, manutenção e disponibilização desses dados, conforme já deliberado
223 anteriormente por este conselho. Sem mais a tratar, o Presidente Nei Alan Martins
224 agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. E eu, Valmor Vargas Neto, lavrei a
225 presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

226

227 Nicolas Cipriano (Gabinete do Prefeito);

228 Janaina Machado dos Santos (Gabinete do Prefeito);

229 Maria Aparecida Ribeiro (Procuradoria-Geral do Município);

230 Andreza Aparecida Fidelis (Secretaria Municipal de Educação);

231 Nei Alan Martins (Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação);

232 Luiz Paulo dos Santos (Fundação Municipal de Esportes – FME);

233 Remerson Luiz Vicência (Diretoria de Trânsito e Transporte – DTT);

234 Munique do Nascimento (COPIRC); Gerson Santiago (União das Associações de
235 Bairros de Criciúma – UABC);

236 Maria Madalena Santiago (União das Associações de Bairros de Criciúma – UABC);

237 Anabela da Cruz Luiz (Associação Dança Criciúma – Casa Hip Hop Flor e Ser);

238 Ivan de Souza Ribeiro (Anarquistas Contra o Racismo – ACR);

239 Raquel Damazio da Costa (Movimento Organizado Maura Martins Vicência);

240 Estela Machado (Entidade Negra Bastiana – ENEB);

241 Michele Campos Faustino Martins (Sindicato dos Servidores Públicos – SISERP).